



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE
POR OCASIÃO DO
75º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO
PONTIFÍCIO INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA CRISTÃ**

Ao Venerado Irmão D. ZENON GROCHOLEWSKI

Grão-Chanceler do Pontifício Instituto de Arqueologia Cristã

1. A feliz celebração do 75º aniversário de fundação do Pontifício Instituto de Arqueologia Cristã oferece-me a grata oportunidade de enviar uma cordial saudação a Vossa Excelência, ao Corpo Docente, aos Colaboradores e aos Estudantes. Desejo outrossim manifestar o profundo apreço pela preciosa actividade cultural levada a cabo pelo Instituto nas passadas décadas e ainda hoje fértil de estudos, encontros, debates e publicações.

Hoje comemorais de forma solene o *Motu proprio "I primitivi cemeteri"*, com que o Papa Pio XI, de venerada memória, instituiu este Centro de investigação e de formação. Desejo transmitir a todos vós a certeza da minha proximidade espiritual e do mais caloroso encorajamento a continuar o serviço que desempenhais em favor de quantos têm a peito o conhecimento e o estudo das ricas memórias históricas da comunidade cristã.

A atenciosa solicitude com que o meu venerado predecessor Pio XI quis, a exemplo de muitos outros Papas, promover a conservação e o aprofundamento da vastíssima herança arqueológica da Igreja de Roma, insere-se muito bem na tarefa que os sagrados Pastores têm, de reunir com o máximo cuidado os testemunhos de fé e as riquezas de arte, de liturgia e de teologia que brotam do grande rio da Revelação, como inumeráveis córregos ao longo da história do Cristianismo. Esta tarefa adquire um valor especial no início do novo milénio. A celebração do grande Jubileu da encarnação do Filho de Deus imprimiu um renovado vigor à comunidade dos fiéis, decidida a continuar com renovada confiança a sua obra de evangelização em favor de toda a humanidade.

2. "*Sanguis martyrum, semen christianorum*", afirmava Tertuliano (cf. *Apol.* 50, 13) para indicar que a fecundidade da adesão incondicional a Cristo contribuiu para a construção do magnífico edifício vivo que é precisamente a Igreja. Este testemunho, que se expressou também através da multiforme variedade de obras de literatura, de arquitectura e de pintura, realizadas ao longo dos séculos, é um eloquente vestígio de inúmeros "*militi ignoti*" da grande causa de Deus. A

comunidade dos fiéis não pode deixar que se perca este rico património espiritual.

Apraz-me recordar, a este propósito, o que o meu Santo predecessor Dâmaso, cuja memória litúrgica se celebra no dia de hoje, recomendava aos seus fiéis: ele exortava-os a venerar os lugares que conservam as relíquias daqueles que "*Christum per astra secuti... aethérios petiere sinus et regna piorum*" (*Carm. IX, PL 13, 382-383*). Conhecer as herança das gerações cristãs do passado permite às gerações sucessivas manter-se fiéis ao *depositum* recebido, de tal forma que em todos os tempos e lugares ressoe o único Evangelho que salva e dá a vida.

A vasta actividade literária, cultural e académica, assim como a intensa obra de preservação e de conhecimento dos monumentos da Roma cristã, que o vosso benemérito Instituto realiza há já 75 anos, ofereceram contributos preciosos à Igreja, em campos tanto litúrgico, patrístico, hagiográfico, canónico e teológico, como no sector da arquitectura sagrada.

3. Se a principal finalidade do Pontifício Instituto de Arqueologia Cristã é o estudo dos vestígios da vida eclesial ao longo dos séculos, não se pode esquecer o influxo benéfico que ele exerceu na investigação dos sinais deixados pelas outras culturas antigas, que contribuíram para o nascimento e o desenvolvimento das formas expressivas do cristianismo dos primórdios. Assim, a actividade académica desta Instituição entrou em estreito diálogo científico com quantos estudam as civilizações do primeiro milénio cristão, contribuindo com ulteriores conhecimentos e recebendo os seus ensinamentos preciosos, numa relação de osmose cordial e fecunda. A minha ardente esperança é de que se continue a viver no clima de confronto sereno das passadas décadas e que isto contribua para fazer desenvolver uma atitude de sincera investigação da verdade. Com efeito, é possível alcançar preciosas metas científicas e humanas, superando atitudes de superficial abordagem dos eventos e das obras que, na sua estrutura íntima, não podem deixar de trazer vestígios de paixão, ideais, erros e concepções próprios dos seus artífices. E graças à liberdade, à honestidade, à perseverança e à humildade do investigador moderno, pode pôr-se em prática uma pesquisa capaz de alcançar conhecimentos cada vez mais aprofundados de quanto a antiguidade nos legou.

4. Além dos resultados científicos, também importantes, o vosso Instituto pode inclusivamente oferecer uma profícua contribuição para o conhecimento e o aprofundamento da fé. Com efeito, o estudo dos "vestígios do Povo de Deus" facilita a reflexão sobre os conteúdos da sua fé e sobre o animado processo da sua inculturação no arco de muitos séculos. Daqui, é óbvio que a Igreja constitui verdadeiramente um elevado sinal entre as nações, formada por aqueles "que o Senhor abençoou" (*Js 61, 9*).

Formulo votos cordiais, a fim de que a oportuna celebração da data aniversária do Pontifício Instituto de Arqueologia Cristã, válido instrumento académico que ajuda as obras da Pontifícia Comissão de Arqueologia Sacra, seja para as jovens gerações um motivo de renovado interesse para o estudo da nobre tradição que muitos cristãos nos deixaram como testamento da sua adesão a Cristo.

Enquanto transmito votos de bem aos promotores, relatores e participantes neste significativo evento, confio cada um a Maria, Mãe da Igreja, e de coração concedo a Vossa Excelência, venerado Irmão, aos Prelados, aos estudiosos e a quantos tomarem parte nesta manifestação comemorativa, uma especial Bênção apostólica, como penhor da minha benevolência constante.

Vaticano, 11 de Dezembro de 2000, solenidade litúrgica de São Dâmaso, Papa.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana